



Bloco de Esquerda

Representação Parlamentar

Projeto de Voto de Pesar n.º .../XVII/1.ª

Pelo falecimento de Carlos Brito

Carlos Alfredo de Brito faleceu a 7 de maio de 2026, em Alcoutim, aos 93 anos.

Nascido em 1933, em Lourenço Marques, atual Maputo, e radicado em Portugal desde a infância, Carlos Brito iniciou cedo o seu compromisso político. Aos 17 anos aderiu ao MUD Juvenil e, pouco depois, ingressou no Partido Comunista Português, ao qual dedicou 48 anos de militância

A sua resistência à ditadura custou-lhe a liberdade. Foi preso três vezes pela PIDE e cumpriu cerca de oito anos nas cadeias do Aljube, Caxias e Peniche, onde foi submetido a tortura. Em 1957 protagonizou, com Américo de Sousa e Rolando Verdeal, a célebre fuga da cadeia do Aljube. Viveu os últimos anos da ditadura entre o exílio em França e a clandestinidade, sendo responsável pela direção do PCP em Lisboa no 25 de Abril de 1974.

Após a Revolução, foi eleito para a Assembleia Constituinte e exerceu o mandato de deputado em seis legislaturas consecutivas, entre 1976 e 1991, liderando a bancada parlamentar do PCP ao longo de quinze anos e marcando o debate político com palavra firme, cultura e sentido republicano. Em 1980, foi candidato à Presidência da República, retirando-se a favor de Ramalho Eanes. Integrou o Comité Central e dirigiu o jornal "Avante!". Cultivou ainda a escrita, deixando perto de duas dezenas de títulos publicados, entre poesia, ficção, memórias e ensaio de intervenção política.

Defensor da renovação da prática e do pensamento da esquerda, foi figura central do Movimento Renovação Comunista e fundador da associação política com o mesmo nome, prosseguindo o seu compromisso com a democracia, o socialismo e a convergência das forças progressistas.

A 9 de junho de 1997 foi agraciado pelo Presidente Jorge Sampaio com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique e, a 25 de abril de 2004, pelo mesmo Presidente, com a

Grande-Oficial da Ordem da Liberdade, distinções que reconhecem o seu contributo para a liberdade.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Carlos Brito, presta justa homenagem à sua vida e obra e endereça à família, aos seus amigos e camaradas as mais sentidas condolências.

Assembleia da República, 09 de maio de 2026.

O Deputado do Bloco de Esquerda,

Fabian Figueiredo